

Balança Comercial do Estado de Goiás

Março 2026

Dados Gerais



EXPORTAÇÃO

1,2 US\$ Bilhão



IMPORTAÇÃO

405,6 US\$ Milhões



SALDO

758,9 US\$ Milhões



CORRENTE

1,6 US\$ Bilhão

ANÁLISE

Em março de 2026, Goiás registrou US\$ 1,2 bilhão em exportações e US\$ 405,6 milhões em importações, resultando em um superávit de US\$ 758,9 milhões e uma corrente de comércio de aproximadamente US\$ 1,6 bilhão. Em relação ao mesmo período de 2025, observa-se uma retração de 21,5% nas exportações e 10,5% nas importações, indicando uma desaceleração no ritmo do comércio exterior.

Sob a perspectiva histórica, o desempenho de março de 2026 permanece em um patamar superior ao período anterior a 2021, quando os superávits variavam entre aproximadamente US\$ 354 milhões (2019) e US\$ 551 milhões (2020). A partir de 2021, observa-se uma clara mudança de escala no comércio exterior goiano, com forte expansão das exportações e ampliação significativa do saldo comercial, que ultrapassa a marca de US\$ 1 bilhão em 2022 e 2025.

Nesse contexto, o resultado de 2026 (US\$ 758,9 milhões) representa uma redução em relação ao ciclo mais recente de alta (2022-2025), porém ainda se posiciona em nível historicamente elevado, superior, por exemplo, aos resultados registrados até 2021. Esse comportamento reforça a leitura de acomodação após um período de forte crescimento, e não de reversão estrutural.

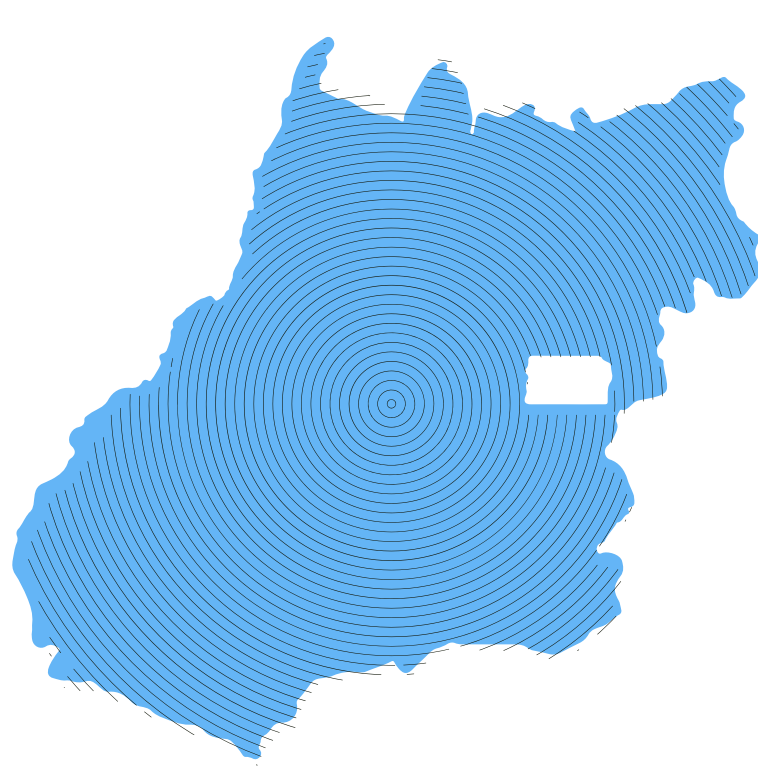
A queda das exportações, de US\$ 1,48 bilhão em 2025 para US\$ 1,16 bilhão em 2026, sugere um cenário de arrefecimento nos preços internacionais e nos volumes exportados, especialmente em commodities do agronegócio, que concentram a pauta exportadora do estado. Esse movimento é consistente com a dinâmica cíclica desses mercados, após anos de valorização expressiva.

No que se refere às importações, a redução de US\$ 453 milhões para US\$ 405,6 milhões indica um possível ajuste na demanda por insumos e bens intermediários, refletindo um ambiente econômico mais moderado ou maior cautela por parte do setor produtivo. Esse recuo contribuiu para mitigar a queda do superávit, preservando um saldo ainda expressivo.

A corrente de comércio também apresentou retração, passando de US\$ 1,9 bilhão em 2025 para US\$ 1,6 bilhão em 2026, sinalizando uma redução no dinamismo das trocas internacionais no período.

Em termos estruturais, o estado mantém uma trajetória consistente de superávits comerciais robustos e recorrentes, sustentada por sua forte inserção no agronegócio e em cadeias exportadoras competitivas. Dessa forma, o desempenho de março de 2026 deve ser interpretado como um ajuste conjuntural dentro de um novo patamar mais elevado de comércio exterior, com fundamentos ainda sólidos e perspectiva de continuidade no médio prazo.

Raking de Estados Exportadores



Posição:

8º

Representando 3,9% do Brasil

Principais Parceiros

EXPORTAÇÃO



597.175

US\$ Mil FOB



79.008

US\$ Mil FOB



46.099

US\$ Mil FOB

IMPORTAÇÃO



120.892

US\$ Mil FOB



59.337

US\$ Mil FOB



35.910

US\$ Mil FOB

Principais Produtos

EXPORTADOS

2º

Carne

134.274 US\$ Mil FOB

1º

Soja

650.503 US\$ Mil FOB

3º

Ferro-níquel

47.129 US\$ Mil FOB

1. Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura
2. Carnes desossadas de bovino, congeladas
3. Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis
4. Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas
5. Ferro-níobio

650.503 US\$ MIL FOB
134.274 US\$ MIL FOB
47.129 US\$ MIL FOB
45.061 US\$ MIL FOB
35.995 US\$ MIL FOB

IMPORTADOS

2º

Outros cloretos de potássio

21.416 US\$ Mil FOB

1º

Produtos imunológicos

82.644 US\$ Mil FOB

3º

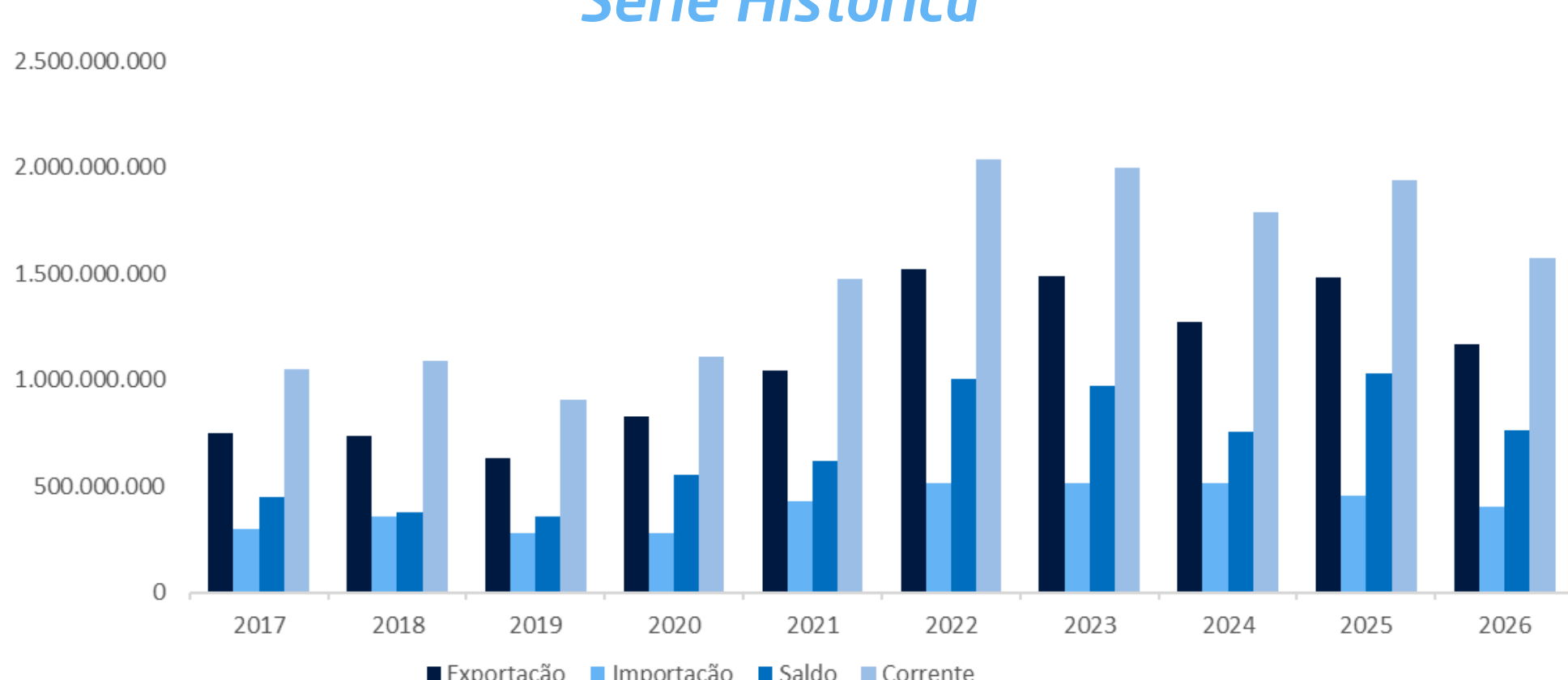
Partes de automóveis

16.661 US\$ Mil FOB

1. Outros produtos imunológicos
2. Outros cloretos de potássio
3. Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis
4. Outros medicamentos com compostos heterocíclicos, etc, em doses
5. Outras caixas de marchas

82.644 US\$ MIL FOB
21.416 US\$ MIL FOB
16.661 US\$ MIL FOB
14.668 US\$ MIL FOB
13.216 US\$ MIL FOB

Série Histórica



Elaboração: FIEG / Fonte: Comexstat - MDIC